

**POTENCIAL NUTRICIONAL DE ORGANISMOS NATURAIS UTILIZADOS NO  
DESENVOLVIMENTO DE ALIMENTOS PARA PEIXES ORNAMENTAIS**

*Isabela Marafon Souza (isabelamarafonvet@gmail.com)*

*Rayssa Silveira De Araujo Pereira (rayssaaraujopereira11@gmail.com)*

*Bárbara Oliveira Schuquel (barbaraschuquel57@gmail.com)*

*Maria Carolina Santos De Oliveira Moritz (carolmoritz2@gmail.com)*

*Cláucia Aparecida Honorato Da Silva (clauciahonorato@ufgd.edu.br)*

*Weliton Vilhalba Da Silva (w.vilhalba@ufms.br)*

A alimentação representa um dos principais fatores que influenciam o crescimento, a saúde, a coloração e a longevidade de peixes ornamentais mantidos em sistemas de aquários. Apesar da ampla disponibilidade de rações comerciais, existe crescente demanda por alimentos naturais capazes de promover maior diversidade nutricional e fornecer nutrientes específicos para diferentes espécies e fases de desenvolvimento. Nesse contexto, o objetivo deste trabalho foi caracterizar o potencial nutricional de diferentes organismos utilizados no desenvolvimento de alimentos naturais destinados à aquariofilia. Foram avaliados náuplios de Artemia, bloodworm (larvas de Chironomidae), Tubifex sp., copépodos, sururu (Mytella sp.) e camarão, previamente processados para utilização como alimentos conservados. As amostras foram

submetidas à caracterização bromatológica para determinação dos teores de matéria seca, proteína bruta, extrato etéreo, matéria mineral, cálcio e fósforo. Os resultados foram analisados de forma comparativa visando identificar as principais características nutricionais de cada ingrediente. Os organismos avaliados apresentaram ampla variação em sua composição química. Os maiores teores de proteína bruta foram observados no camarão processado (69,27  $\pm$  0,31%) e no sururu processado (69,19  $\pm$  1,09%), seguidos pela larva de mosquito (54,87%) e pelos náuplios de *Artemia* matéria-prima (43,63  $\pm$  8,97%). Bloodworm e copépodos apresentaram valores intermediários, variando entre 34,72  $\pm$  7,87% e 13,05  $\pm$  2,32% de proteína bruta. Em relação ao extrato etéreo, os maiores valores foram registrados para copépodos (79,61%), *Artemia* conservada em frasco (68,91  $\pm$  10,69%), cistos de *Artemia* conservados (62,78  $\pm$  13,63%) e *Tubifex* conservado em frasco (70,41  $\pm$  5,22%), indicando elevado potencial energético. Os teores de cálcio variaram de 8,6 a 47,2mg/dL, enquanto os de fósforo oscilaram entre 3,1 e 127,6mg/dL, com destaque para larvas de mosquito, bloodworms e Phito blend, evidenciando o potencial desses ingredientes como fontes complementares de minerais essenciais para o metabolismo e desenvolvimento dos peixes ornamentais. Os resultados demonstram que os organismos avaliados apresentam perfis nutricionais distintos e complementares, possibilitando a formulação de programas alimentares mais diversificados para peixes ornamentais. A utilização combinada desses ingredientes pode representar uma estratégia promissora para ampliar a oferta de nutrientes, aproximar a alimentação das condições encontradas no ambiente natural e contribuir para a saúde e o bem-estar dos organismos mantidos em aquários. Além disso, as informações geradas fornecem subsídios para o desenvolvimento de novos produtos destinados ao mercado da aquariofilia, agregando valor tecnológico à cadeia produtiva de alimentos naturais para organismos aquáticos.

Palavras-chave: alimentos naturais; *artemia*; bloodworm; nutrição aquícola; peixes ornamentais.